

# *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*

*Revista de Epilepsia e Neurofisiologia Clínica*

<http://www.jecn.org>

Volume 19 – Number 4

December, 2013

- Divulgação científica em epilepsia
- Conquistas junto ao Ministério de Saúde
- Conversando sobre epilepsia

# Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology

Revista de Epilepsia e Neurofisiologia Clínica  
Órgão Oficial Trimestral da Liga Brasileira de Epilepsia

## Editores

Fernando Cendes – Departamento de Neurologia, Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, Campinas/SP

João Pereira Leite – Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina, USP, Ribeirão Preto/SP

## Comissão Editorial

André Palmieri – Divisão de Neurologia, PUC, Porto Alegre/RS  
Elza Marcia Yacubian – Unidade de Pesquisa e Tratamento das Epilepsias, Unifesp, São Paulo/SP

Fulvio Alexandre Scorza – Neurologia Experimental, Unifesp, São Paulo/SP

Magda Lahorgue Nunes, PUC, Porto Alegre/RS

Áurea Nogueira de Melo – Departamento de Medicina Clínica, Centro de Ciências da Saúde, UFRN, Natal/RN

Bernardo Dalla Bernardina – Università de Verona, Verona/Itália

Carlos Eduardo Silvado – Setor de Epilepsia e EEG, Hospital de Clínicas, UFPR, Curitiba/PR

Esper A. Cavalheiro – Departamento de Neurologia e Neurocirurgia, Unifesp, São Paulo/SP

Fernando Tenório Gameleira – Programa de Cirurgia de Epilepsia do Hospital Universitário, UFAL, Maceió/AL

Francisco José Martins Arruda – Departamento de Neurofisiologia Clínica, Instituto de Neurologia de Goiânia, Goiânia/GO

Frederick Anderman – Montreal Neurological Institute, McGill University, Montreal/Canadá

Gilson Edmar Gonçalves e Silva – Departamento de Neurologia, Faculdade de Medicina, UFPE, Recife/PE

Íscia Lopes-Cendes – Departamento de Genética Médica, Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, Campinas/SP

J. W. A. S. Sander – National Hospital for Neurology and Neurosurgery, London/UK

Júlio Velluti – Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable, Montevideo/Uruguai

Mariela Fernandez Veiga – Hospital Universitário “Edgard dos Santos”, UFBA, Salvador/BA

Marilisa Mantovani Guerreiro – Departamento de Neurologia, Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, Campinas/SP

Maria Carolina Doretto – Departamento de Fisiologia e Biofísica, ICB-UFMG, Belo Horizonte/MG

Mirna Wetters Portuguez – Divisão de Neurologia, Departamento de Medicina Interna e Pediatria, Faculdade de Medicina, PUC, Porto Alegre/RS

Natalio Fejerman – Hospital de Pediatria “Juan P. Garrahan”, Buenos Aires/Argentina

Norberto Garcia Cairasco – Departamento de Fisiologia, Faculdade de Medicina, USP, Ribeirão Preto/SP

Paula T. Fernandes – Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas/SP

Raul Ruggia – Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Montevideo/Uruguai

Roger Walz – Departamento de Clínica Médica, Hospital Universitário da UFSC, Centro de Cirurgia de Epilepsia de Santa Catarina (Cepesc), Hospital Governador Celso Ramos, Florianópolis/SC

Shlomo Shinnar – Albert Einstein College of Medicine, New York/USA

Solomon L. Moshé – Albert Einstein College of Medicine, New York/USA

Wagner Afonso Teixeira – Serviço de Epilepsia e Eletroencefalografia, Hospital de Base de Brasília, Brasília/DF

## Contato:

Dr. Fernando Cendes (Editor)

Departamento de Neurologia – FCM, Unicamp

Rua Tessália V. de Camargo 126

Campinas, SP, Brasil 13083-888

fcendes@Unicamp.br

## Editoração eletrônica:

Caluh Assessoria e Comunicação Ltda.

caluh@caluh.com.br

## Ficha Catalográfica

Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology (Revista de Epilepsia e Neurofisiologia Clínica) / Liga Brasileira de Epilepsia. – Vol. 19, n.4, dec. 2013.

v.1, 1995 – JLBE: Jornal da Liga Brasileira de Epilepsia

v.2 a 7 (n. 2, jun. 2001) – Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology

(Jornal Brasileiro de Epilepsia e Neurofisiologia Clínica)

Publicação trimestral.

ISSN 1676-2649

CDD: 616.8

CDU: 616.853(05)

616.8-092(05)

616.8-073(05)

## Índice para Catálogo Sistemático:

Epilepsia – Periódicos – 616.853(05);

Neurofisiologia – Periódicos – 616.8-092(5);

Eletroencefalografia – Periódicos – 616.8-073(05);

Eletroencefalografia – Periódicos – 616.8-073(05);

Neurologia – Fisiologia – Periódicos – 616.8-092(05)

(Bibliotecária responsável: Rosária Maria Lúcia Geremia – CRB 10/196)

# Summary

---

*Journal of  
Epilepsy and  
Clinical  
Neurophysiology*

J Epilepsy Clin Neurophysiol 2013; 19 (4): 69-84

**Editorial / Editorial** .....73

## **Original Article / Artigo Original**

O programa ABCérebro TV apresenta: divulgação científica em epilepsia.....74  
[Epub ahead of print | submitted at dec 1 | accepted at dec 18]

## **News, Views & Congress**

Conquistas junto ao Ministério da Saúde.....79  
[Epub ahead of print | submitted at nov 25 | accepted at dec 14]

Relatório do encontro “Vamos conversar sobre epilepsia” .....81  
[Epub ahead of print | submitted at nov 16 | accepted at dec 1]

# Liga Brasileira de Epilepsia – 2012-2014

## Presidente

Luciano De Paola, Curitiba/PR

## Tesoureiro

Carlos Eduardo Soares Silvado, Curitiba/PR

## Secretário

Sergio Antoniuk, Curitiba/PR

## Secretária Executiva

Maria Luiza G. de Manreza, São Paulo/SP

## Endereço (Diretoria Executiva)

Liga Brasileira de Epilepsia  
Rua Teodoro Sampaio, 741 cj. 94 – Fone/Fax: (11)3085-6574  
CEP 05405-050 – São Paulo – SP

## Conselho Fiscal

Elza Márcia Yacubian, São Paulo/SP  
Wagner Afonso Teixeira, Brasília/DF  
Lauro Wichert-Ana, Ribeirão Preto/SP  
Luiz Athaide Jr., Recife/PE  
Carlos Silvado, Curitiba/PR

## Conselho Consultivo

Veriano Alexandre Jr. (Presidente LBE 2010-2012)  
Wagner Afonso Teixeira (Presidente LBE 2008-2010)  
Fernando Cendes (Presidente LBE 2006-2008)  
Magda Lahorgue Nunes (Presidente LBE 2004-2006)  
Américo C. Sakamoto (Presidente LBE 2002-2004)  
Carlos Silvado (Presidente LBE 2000-2002)

## Comissão Aspectos Legais

Carlos Silvado, Curitiba/PR (Coordenador)  
Kette Valente, São Paulo/SP  
Carlos Campos, São Paulo/SP  
Luiz Athaide Jr., Recife/PE  
Lauro Wichert-Ana, Ribeirão Preto/SP

## Comissão Científica

João Pereira Leite, São Paulo/SP (Coordenador)  
Jaderson Costa da Costa, Porto Alegre/RS  
Norberto Garcia Cairasco, Ribeirão Preto/SP  
Luis Eugênio Mello, São Paulo/SP  
Fernando Cendes, Campinas/SP

## Comissão de Neuropsicologia

Mirna Portuguese, Porto Alegre/RS (Coordenadora)

Sabine Marroni, Porto Alegre/RS

Daniel Fuentes, São Paulo/SP

Maria Joana Mader, Curitiba/PR

Andréa Alessio, Campinas/SP

## Comissão Tratamento Cirúrgico da Epilepsia

Carlos Silvado, Curitiba/PR (Coordenador)

Américo Sakamoto, Ribeirão Preto/SP

André Palmimi, Porto Alegre/RS

Luciano de Paola, Curitiba/PR

Luis Henrique Martins Castro, São Paulo/SP

Eliana Garzon, São Paulo/SP

## Comissão de Drogas Antiepilépticas (DAES)

Veriano Alexandre Jr., Ribeirão Preto/SP (Coordenador)

Carlos Guerreiro, Campinas/SP

Elza Márcia Yacubian, São Paulo/SP

Maria Luiza Manreza, São Paulo/SP

## Comissão Epidemiologia Clínica

Marleide da Mota Gomes, Rio de Janeiro (Coordenadora)

Li Li Min, Campinas/SP

Moacir Alves Borges, São José do Rio Preto/SP

Valentina Carvalho, Recife/PE

## Comissão Epilepsia na Infância

Magda Lahorgue Nunes, Porto Alegre/RS (Coordenadora)

Rosa Valério, São Paulo/SP

Áurea Nogueira de Mello, Natal/RN

Marilisa Guerreiro, Campinas/SP

Kette Valente, São Paulo/SP

## Comissão de Neurofisiologia Clínica

Regina Maria Fernandes, Ribeirão Preto/SP (Coordenadora)

Andrea Julião de Oliveira, Belo Horizonte/MG

Vera Cristina Terra, Ribeirão Preto/SP

Carlos Silvado, Curitiba/PR

Jaderson Costa da Costa, Porto Alegre/RS

## Comissão de Ensino

Li Li Min, Campinas/SP (Coordenador)

Lucas Vilas Boas Magalhães, Campinas/SP

Paula T. Fernandes, Campinas/SP

## Comissão Revista de Epilepsia e Neurofisiologia Clínica

Fernando Cendes, Campinas/SP (Editor)

## Capítulos da LBE – Biênio 2012-2014

### Capítulo da Bahia

Presidente: Marielza Fernández Veiga  
Secretária: Camila Souza Alves Cosmo  
Tesoureiro: Francisco Monteiro Meneses

### Capítulo do Distrito Federal/Goiás

Presidente: Wagner Afonso Teixeira  
Secretário: Francisco Arruda  
Tesoureiro: Paulo Ragazzo

### Capítulo de Minas Gerais

Presidente: Maria Carolina Doretto  
Secretaria: Andréa Julião de Oliveira  
Tesoureiro: Luiz Fernando Fonseca

### Capítulo de Paraná

Presidente: Luciano De Paola  
Secretário: Carlos Silvado  
Tesoureiro: Sergio Antoniuk

### Capítulo de Pernambuco

Presidente: Adélia Henriques Souza  
Secretária: Valentina Nicole Carvalho  
Tesoureiro: Ricardo Amorim

### Capítulo do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo de Sá Campello Faveret  
Secretaria: Heloisa Viscaíno F. S. Pereira  
Tesoureira: Rosiane da Silva Fontana

### Capítulo do Rio Grande do Sul

Presidente: Marta Hemb  
Secretária: Alessandra Marques Pereira  
Tesoureira: Danielle Irigoyen da Costa

### Capítulo de Santa Catarina

Presidente: Katia Lin  
Secretária: Lucia Sukys Claudino  
Tesoureira: Maria Alice Horta Bicalho

### Capítulo de São Paulo

Presidente: Regina Maria França Fernandes  
Secretária: Vera Cristina Terra  
Tesoureiro: Lauro Wichert-Ana

WEBSITE:<http://www.jecn.org>

# *Editorial*

---

Fernando Cendes

Editor, JECN

## O programa ABCérebro TV apresenta: divulgação científica em epilepsia

Sueli Adestro<sup>1,4,5,6</sup>, Mônica Cristina Garbin<sup>1,2</sup>, Li Min Li<sup>1,2,3,4,5,6</sup>

---

### ABSTRACT

**Objectives:** to describe the creative process of a TV show geared towards dissemination of Neuroscience with a focus on epilepsy and to evaluate the immediate access after its release. **Methods:** the creative process involved transdisciplinary context in the development of a television program targeted for young audience. The first season has 14 episodes of 15 minutes regularly broadcasted on YouTube channel, Facebook and on the TV JAPI channel 3 - NET (Cable TV), which includes coverage of 100 thousand people in Jundiaí, located in the southeastern region of Brazil. Evaluated the audience and the number of views in the early episodes of its release. **Results:** we created the name ABCérebro with its audiovisual identity. The first season has 80 % of its content on the theme of epilepsy. The first two months of its launch the ABCérebro TV recorded 2,993 visitations for its first 5 episodes. **Conclusions:** The ABCérebro TV program features interviews with transdisciplinary aim of promoting scientific outreach to the television media, digital (diffusion multimedia ) Internet, proposing a dynamic informational interviews for all audiences. This is a television program of science communication in Neurosciences, with its first season dedicated mostly to epilepsy. In the first months of its release ABCérebro TV had a good integration in the society with the potential to serve as scientific information channel for a broad audience with and without epilepsy.

**Keywords:** digital science communication, neuroscience and brain, epilepsy, television and media.

### RESUMO

**Objetivos:** descrever o processo criativo de um programa de TV voltado para divulgação de Neurociências com ênfase na epilepsia e avaliar os acessos imediatos após seu lançamento. **Métodos:** abordagem usando processo criativo centrado em contexto transdisciplinar no desenvolvimento de um programa televisivo voltado para público jovem com episódios de 15 minutos em uma primeira série de 14 episódios a ser vinculada periodicamente no canal YouTube, no canal do Facebook e no canal de TV JAPI, canal 3 - NET, que conta com a cobertura de 100 mil pessoas na região de Jundiaí, localizado na região Sudeste do Brasil. Avaliamos a audiência e o número de visualizações nos primeiros episódios do seu lançamento. **Resultados:** inicialmente, foi criado o nome ABCérebro e a criação de uma identidade audiovisual. A primeira série conta com 80% do seu conteúdo voltado à temática da epilepsia. Os primeiros 2 meses do seu lançamento o ABCérebro TV registrou 2.993 visitações no seus primeiros 5 episódios. **Conclusões:** o programa ABCérebro TV apresenta entrevistas transdisciplinares com objetivo de promover a divulgação científica para a mídia televisiva, digital (difusão em multimeios) e Internet, propondo uma dinâmica de entrevistas informativas para os mais diversos públicos. Trata-se de um programa de televisão de Divulgação Científica em Neurociências que adota o eixo temático em epilepsia. Nos primeiros meses de seu lançamento sinalizamos que ABCérebro TV teve uma boa inserção na sociedade com potencialidade de servir como canal de informação científica voltada para o público com e sem epilepsia.

**Palavras-chave:** divulgação científica, neurociência e cérebro, epilepsia, mídia televisiva e digital.

---

1. ABCérebro TV - <https://www.facebook.com/abcerebro>

2. Lantec - Faculdade de Educação/Unicamp

3. Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp

4. Assistência à Saúde de Pacientes com Epilepsia (ASPE)

5. Colaboração Interinstitucional de Apoio a Pesquisa sobre o Cérebro (CInAPCe)

6. Brazilian Institute of Neuroscience and Neurotechnology (Brainn)

## INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) oferece, desde 2009, o curso de Especialização *Lato Sensu* em Divulgação Científica e Saúde: Neurociências. O curso é realizado pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri) e Departamento de Neurologia de Ciências Médicas. É resultado do programa CInAPCe (Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro) da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) que busca promover o desenvolvimento e a divulgação de pesquisas em neurociências entre diversos grupos de pesquisa do Estado de São Paulo. Uma das principais características do curso é a multidisciplinaridade, pois agrega divulgação e difusão em multimeios para os mais diversos públicos, a fim de promover um diálogo que seja importante e faça sentido para a sociedade. O curso possui uma carga horária de 360 horas presenciais (28 créditos). As disciplinas são oferecidas ao longo de três semestres letivos (15 semanas). Os alunos selecionados são profissionais especialistas e acadêmicos vindos de diversas áreas como: jornalismo, biologia, medicina, sociologia, psicologia, pedagogia, física, e outras. O objetivo do curso é formar profissionais que tenham visão global sobre o sistema de ciência, tecnologia e saúde para atuar nos meios de comunicação de massa. O curso destina-se à formação de jornalistas científicos, divulgadores da ciência e assessores de comunicação de universidades e de institutos de pesquisas que estejam envolvidos com a temática da saúde.

A divulgação científica em Neurociências é um campo pouco explorado pela grande mídia televisiva brasileira. A contribuição das agências de fomento, como a Fapesp, possibilita a melhoria da infraestrutura nos centros de pesquisa e permite que seja explorado o potencial da divulgação do conhecimento científico no país. No entanto, há poucos agentes midiáticos de atuação em multimeios que ofereçam à população um retorno sobre o resultado destes investimentos.

Nesse pressuposto é necessário que o conhecimento científico seja compartilhado não apenas entre os pares acadêmicos, mas atinja pessoas a fim de que sintam-se convidadas a conhecer as novas descobertas em diagnósticos, tratamentos e formas de prevenção de doenças neurológicas.

Compreender a informação sob esta perspectiva transdisciplinar significa coparticipar de ações de divulgação científica que ofereçam informação correta sobre doenças neurológicas com ênfase nas condições biopsicossociais que envolvem pessoas com ou sem epilepsia. Para tanto escolhemos a epilepsia como eixo da programação da primeira série temática do programa ABCérebro TV. Pesquisas científicas mostram que 1 a 2% da população tem epilepsia o que significa 70 a 140 milhões de pessoas no planeta. No Brasil estima-se que 1,9 milhões a 3,8 milhões de brasileiros têm epilepsia e que a cada dia 300 casos novos são diagnosticados<sup>2</sup>.

É neste cenário em “Divulgação Científica e Saúde: Neurociências” que se apresenta o fomento de criação do programa ABCérebro TV. O programa é produzido para o grande público (mídia de massa) com abordagem informal e argumentos simplificados (linguagem coloquial), pois espera-se atingir o público jovem e adulto. Destacamos a relevância da inclusão social e digital para o público leigo, tanto quanto o público que é habituado a termos de ciências e saúde, pois o programa traz informações recentes sobre pesquisas realizadas, ou estão em desenvolvimento dentro de departamentos de pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp. Nesse contexto, o objetivo do presente

artigo é descrever a criação deste programa e sua repercussão imediata ao seu lançamento.

## MÉTODO

O ABCérebro TV em seu processo de abordagem criativa entrevistou jovens pesquisadores de laboratórios da Faculdade de Ciências Médica – Unicamp. Os entrevistados foram selecionados pelo Prof. Dr. Li Li Min<sup>1,2,3,4,5,6</sup> responsável pela apresentação do programa e coordenação científica. Critérios da seleção: área de atuação, relevância da pesquisa, praxis e disponibilidade do convidado.

As gravações da série ocorreram no estúdio do Laboratório de Inovação Tecnológica Aplicada na Educação – Lantec (Faculdade de Educação - Unicamp) com uso de Chroma Key substituído por uma imagem digital que serve como cenário de fundo de tela. Cada episódio tem uma abertura de programa de aproximadamente 20”, nesta fração de segundos coloca-se o agradecimento aos telespectadores e o entrevistado é apresentado. Na sequência surge a animação do programa e abertura, acompanhada pela trilha sonora e apresentação do entrevistado a cada novo episódio. Após a abertura de introdução do programa decorrem 15 minutos de entrevista, no desfecho o agradecimento ao telespectador e o entrevistado, tocando de fundo a trilha sonora, ao lado rolando os créditos (Ver Apêndice). O processo de edição é realizado, posteriormente, no estúdio da TV Japi Jundiá – canal 3 NET<sup>3</sup>, que veicula o programa em canal a cabo e TV Japi digital (Internet).

Por se tratar de uma abordagem midiática criativa, o entrevistado conversa com o telespectador sobre suas motivações para a realização da pesquisa. Trata-se de uma entrevista semiestruturada, pois pretendemos levantar fatos da experiência de vida dos pesquisadores e como construíram suas relações com o fazer científico. Os entrevistados interagem e manifestam-se como agentes motivadores do gosto pela pesquisa, assim como também suas pesquisas e resultados poderão ajudar as pessoas nas questões do cotidiano. Uma informação que faça sentido na vida das pessoas é a liberdade de expressão, ou a principal linha de argumento observada em todos os episódios do ABCérebro TV.

A TV Japi localizado na região Sudeste do Brasil conta com 45 mil assinantes. Os dados estatísticos da NET - Empresa de Multimídia dão conta que assistam de 2 ou 3 pessoas por número de assinantes, isso equivale ao número de 100 mil pessoas assistirem a programação desta emissora local a cabo.

Nesse contexto, o índice de audiência foi medido nos diferentes canais de veiculação do programa desde seu lançamento. Avaliamos a audiência e o número de visualizações nos primeiros episódios do seu lançamento.

## RESULTADOS

O programa ABCérebro TV conta com uma equipe enxuta e polivalente (Ver Apêndice: créditos).

### **Entrevistados da primeira série temática – Epilepsia**

A gravação com os entrevistados da primeira série do programa iniciou no mês de junho de 2013 e o primeiro episódio foi exibido em 11 de setembro de 2013 pela TV Japi Jundiá. Assim subsequentemente, a cada 15 dias um episódio inédito é exibido pela TV Japi e TV Japi digital, sendo que na presente data de 06 de dezembro de 2013 contamos com 5 episódios já exibidos do programa. Durante a semana há reprises em 4 dias da semana (2<sup>as</sup> feiras - reprise, 4<sup>as</sup> feiras - inédito, 6<sup>as</sup> feiras - reprise, sábados - reprise e domingos - reprise), às 19:30 h.

**Tabela 1:** Episódios da 1ª série temática - epilepsia com data de exibição do programa na TV Japi - canal 3 - NET

<b>Episódio</b>	<b>Entrevistado</b>	<b>Tema</b>	<b>Data de exibição</b>
1º	Carolina Toneloto Cientista Social - Saúde Coletiva - FCM (Unicamp) <a href="http://www.youtube.com/watch?v=VwTx9hfYiI8">http://www.youtube.com/watch?v=VwTx9hfYiI8</a>	<b>Divulgação Científica em Neurociências</b>	11 de set. de 2013
2º	Michelli Fukui Física Médica - Aprimorada de Física Médica em Radioterapia - Unicamp <a href="http://www.youtube.com/watch?v=ZBOPRDuRG_E">http://www.youtube.com/watch?v=ZBOPRDuRG_E</a>	<b>Conviver com Epilepsia</b>	25 de set. de 2013
3º	Patrícia Gonçalves Barbalho Biologia Genética - Laboratório Zebrafish (LabZeb) - Departamento de Genética Médica - FCM (Unicamp) <a href="http://www.youtube.com/watch?v=4kYwI0yNze8">http://www.youtube.com/watch?v=4kYwI0yNze8</a>	<b>Epilepsia de Peixe Paulistinha</b>	9 de out. de 2013
4º	Ana Carolina Coan Neurologista - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp) <a href="http://www.youtube.com/watch?v=eHDcSVTJ6vY">http://www.youtube.com/watch?v=eHDcSVTJ6vY</a>	<b>Programa de Avaliação Pré-cirúrgica de Pacientes com Epilepsia</b>	30 de out. de 2013
5º	Brunno Machado de Campo Físico - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp) <a href="http://www.youtube.com/watch?v=JjL4R8FdUe0">http://www.youtube.com/watch?v=JjL4R8FdUe0</a>	<b>Exames no Diagnóstico da Epilepsia</b>	20 de nov. de 2013
6º	Denise Pacagnella Biomédica - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp)	<b>Avaliação Pré-operatória de Pacientes com Epilepsia de Lobo Frontal</b>	Prevista exibição em 10 de dez. de 2013
7º	Daniela Alves Fernandes Biomédica - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp)	<b>Pacientes com Epilepsia no Pós-operatório</b>	Prevista exibição em 23 de dez. de 2013
8º	Neuropatologia na Epilepsia Luciana Ramalho P. da Silva Bióloga - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp)	<b>Neuropatologia na Epilepsia</b>	Prevista exibição em 8 de jan. de 2014
9º	Ana Carolina Coan Neurologista - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp)	<b>Pesquisa: Epilepsia de Pacientes de Difícil Controle</b>	Prevista exibição em 22 de jan. de 2014
10º	Eduardo Bodnariuc Fontes Educador Físico - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp)	A Fadiga Muscular e o Cérebro	4 de fev. de 2014
11º	Gabriel de Faria Slenes Físico - Laboratório de Neuroimagem - FCM (Unicamp) e Laboratório de Física Médica (Unicamp)	Interface Cérebro-Máquina - Brain Computer Interface (BCI)	18 de fev. de 2014
12º	Felipe Von Glehn Neurologista - Laboratório de Neuroimunologia - FCM (Unicamp)	Esclerose Múltipla	5 de março
13º	Felipe Von Glehn Neurologista - Laboratório de Neuroimunologia - FCM (Unicamp)	Doença Inflamatória Crônica: Esclerose	19 de março
14º	Dr. Li Responde Li Li MIN - Neurologista - Laboratório de Neuroimagem (Cinapce - Brainn)	<b>Dr. Li Responde Especial Epilepsia</b>	26 de março

A Tabela 1 corresponde a todos os 14 episódios que são integrantes da primeira série temática - Epilepsia, sendo possível visualizar em destaque (magenta) os 10 episódios (80%) com os temas que estão associados amplamente à divulgação em epilepsia, não obstante a inclusão de comentários referentes à epilepsia (exames, tratamento, prevenção, medicação) estão presentes em todos os episódios desta série.

#### IDENTIDADE AUDIOVISUAL

As vinhetas foram criadas por Felipe Lesage com um ritmo pop-rock para a identificação do público jovem.

A figura 1 mostra o logotipo do programa ABCérebro TV Neurociência que foi criado por Mário Cau. Trata-se de uma figura do boneco (ABC) em cor primária, secundária e terciária (vermelho, laranja e violeta/ magenta), com "ABC" representando as três letras iniciais do alfabeto. A alusão

interpretativa ao ABC é “alfabetizar” o grande público quanto às questões da Saúde e da Neurociência, por isso acrescentou-se

as palavras “TV” e “Neurociência” ao “ABC” e o “Cérebro”. O símbolo identificativo do ABCérebro TV é o seu logo.

**Figura 1:** Logotipo do programa ABCérebro TV



### ÍNDICE DE AUDIÊNCIA

Os primeiros 2 meses do seu lançamento o ABCérebro TV registrou 2.993 visitas no Youtube e Facebook. Considerável também é o dado de 100 mil pessoas assistirem a programação da TV Japi. Números relevantes que sinalizam positivamente a aceitação do formato do programa. Destacamos ainda, que este índice de audiência foi medido nos diferentes canais de veiculação do programa desde seu lançamento. Os canais midiáticos são: TV Japi (NET, Jundiá), TV Japi digital (Internet)<sup>1</sup>, Youtube - ABCérebro TV<sup>3</sup>; Facebook - ABCérebro Tv<sup>4</sup>.

A divulgação dos resultados disponíveis pela rede social realizada junto à página do ABCérebro TV do Facebook iniciada em 4 de novembro de 2013 até o dia 6 de dezembro de 2013 mostrou 1.921 pessoas visualizaram a publicação dos 5 episódios exibidos. A média de acessos são mostradas na progressão semanal do número de visitas, principalmente, quando são postados episódios inéditos do programa .

Já o canal do YouTube ABCérebro TV criado em 5 de julho de 2013 até o dia 6 de dezembro de 2013 com os vídeos das chamadas do programa e os 5 episódios conta com 1.072 visitas, e vem apresentando um crescimento de acesso progressivo a cada novo episódio. As principais páginas de YouTube representam 75% de visitação, player incorporado a outros sites 24% e outras páginas do YouTube 0,1%, segundo fonte disponível no YouTube Analytics – ferramenta disponível no gerenciamento das contas do YouTube.

### DISCUSSÃO MÍDIA TELEVISIVA E DIGITAL

As primeiras tentativas de transmissão da televisão analógica se deram na década de 1920, sendo que a primeira transmissão com imagens em movimento se deu em 1925, em Londres. Os primeiros televisores eram rádios que possuíam um disco giratório que gerava uma imagem pequena e vermelha, sendo que apenas em 1935 surge na Alemanha o primeiro serviço de alta definição.

O uso da televisão se populariza depois do avanço tecnológico produzido pela II Guerra Mundial. A televisão colorida como conhecemos hoje, surge apenas em 1954, na rede NBC (canal norte-americano). Na década de 1960 surge no mercado os receptores de televisores com transistores, e somente em 1979 chega a miniaturização dos aparelhos de televisão. Em terrenos brasileiros, o primeiro canal fundado fora a TV Tupi, em 1950.

A televisão passou cada vez mais, após o barateamento dos equipamentos, a se expandir atingindo a população até mesmo de classes sociais mais baixas. Hoje se tornou um dos eletrônicos mais presentes na maioria dos lares brasileiros. Segundo o PNAD (IBGE, 2008)<sup>5</sup> o fogão e a televisão representam os aparelhos que mais estão presentes nos domicílios brasileiros. Em 2008, 98,2% (56,541 milhões) dos lares possuíam fogão enquanto que 95,1% (54,753 milhões) possuíam televisão, sendo que em 2001, ela aparecia em 89% dos lares.

Assim, cada vez mais a linguagem audiovisual está presente na vida da sociedade brasileira e com isso, gera novas formas de pensamento e comportamento. Belloni e Gomes (2009)<sup>6</sup> assinalam que estudos divulgados nos últimos anos apontam para a importância das mídias na criação dos “mundos sociais e culturais das crianças” que é onde acontecem os “processos de socialização”. Nas pesquisas das autoras, realizadas nas últimas décadas e em três capitais brasileiras, mostram evidências de como a televisão e a Internet estão entre as tecnologias preferidas pelos jovens, bem como de serem “usuários assíduos” quando e sempre que tem acesso.

Durante anos, jovens (quase todos) consomem televisão de maneira frenética, absorvendo todo tipo de mensagem “televisual, em termos de linguagens, estilos, aspectos técnicos, elementos estéticos, que são de natureza diferente dos conteúdos”. (Belloni, 2009)<sup>6</sup>

O impacto do desenvolvimento tecnológico sobre as formas de vida social (educação, comunicação, trabalho, lazer, relações pessoais, familiares, cultura, imaginário, identidades etc.) é incontestável. As famílias que tiveram suas casas invadidas pela televisão, ou pela Internet, as escolas particulares que usam a tecnologia como atrativo e as igrejas que se rendem ao meio televisivo para atingir mais famílias, são exemplos de como as tecnologias modificaram os costumes da sociedade. (Belloni, 2009)<sup>6</sup>

Neste sentido, Wohlgemuth (2005, p. 12)<sup>7</sup>:

A pedagogia audiovisual é uma metodologia de informação, educação e capacitação popular estruturada a partir das características da linguagem audiovisual e criada para o desenvolvimento sustentável no campo e na cidade. Faz uso de sistemas de produção e reprodução de mensagens de produção de mensagens, optando pelo vídeo: um instrumento adequado, econômico, flexível e versátil para essas necessidades, um instrumento que oferece grande autonomia no processo de produção de mensagens, além de ser bastante racional na relação entre inversão e resultados.

Outra vantagem do vídeo, definida por Wohlgemuth (2005, p. 13)<sup>[7]</sup>, que ele se utiliza, de maneira significativa da linguagem visual. E essa linguagem possui características próprias, importantes para os processos de ensino-aprendizagem. A visão é veloz, compreensiva, simultaneamente, analítica e sintética.

## A TRANSDISCIPLINARIDADE DO ABCÉREBRO

De acordo com o incontestável poder de absorção televisivo por parte dos telespectadores, é um passo importante que a mídia televisiva converse sobre as diferenças biopsicossociais de pessoas com ou sem epilepsia. Observamos que a contribuição do potencial da abordagem transdisciplinar no processo de divulgação em neurociências, promove uma informação que prima pela desmistificação de preconceitos e quebra de estigmas.

Segundo MORIN (2000, p. 135)<sup>8</sup>, “a ciência nunca teria sido ciência se não tivesse sido transdisciplinar”. Entendendo assim, o fato de ser mais capacitado e com mais informações corretas é fator efetivo ao processo de formação da cidadania, que justifique o sujeito – pessoa com ou sem epilepsia – como agente social, idealizando as transformações sociais em prol de romper com os diferentes estigmas e preconceitos, que vivencia a pessoa com epilepsia.

Da janela da inclusão vislumbra-se a porta escancarada da transdisciplinaridade à medida que busca trazer à luz do conhecimento todas as perspectivas multiculturais com o fim de atravessá-las e ultrapassá-las. Desta forma é necessário trocar de lentes para corrigir a miopia social que nos impede de enxergar as pessoas vitimadas pelo preconceito e o estigma.

Nesse contexto, ultrapassar as fronteiras epistemológicas de cada ciência disciplinar e construir um novo conhecimento por meio de informações científicas que sejam fáceis de serem assimiladas e compreendidas, coparticipando de uma educação inclusiva disponível para todos, é a proposta transdisciplinar do programa ABCérebro TV que busca dialogar com o sentido da vida e da sociedade por meio da mídia televisiva, digital e a Internet (canais sociais).

Finalizamos este artigo, enfatizando que a proposta da criação e veiculação do programa ABCérebro TV cumpre seu objetivo de divulgar a epilepsia, sendo uma doença neurológica crônica, tratável e negligenciada que afeta a integridade física, psíquica e social do indivíduo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos o Prof. Dr. Sergio Ferreira do Amaral - Lantec (Faculdade de Educação-Unicamp) pela inquestionável colaboração ao ceder as dependências do estúdio para as gravações audiovisuais. Igualmente agradecemos a Douglas Mondo pela parceria na transmissão do programa através da TV Japi-Jundiá e a Hélio Provençali Junior pelo olhar sensível no trabalho das edições do programa ABCérebro TV.

## REFERÊNCIAS

1. ABCérebro TV [Internet].2013. Disponível em: <<http://www.youtube.com/user/abcerebrotv>> Data da consulta: 12 / dezembro / 2013.\_
2. Li LM, Fernandes C, Adestro S. Epilepsia + Escola = Transformação Social: À você, Professor(a), com Amor. Neurociências e Educação. XXVI Encontro Nacional de Professores do Proepre. Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental. 26 a 29 de novembro de 2013. Hotel Majestic. Águas de Lindóia. São Paulo.

3. TV Japi Jundiá. [Internet].2013. Disponível em: <<http://www.tvjapi.com.br/index.html>> Data da consulta: 12 / dezembro / 2013.

4. ABCérebro Tv [Internet].2013. Disponível em: <<https://www.facebook.com/abcerebro>> Data da consulta: 12 / dezembro / 2013.

5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). PNAD, 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/>> Data da consulta: 12 / dezembro / 2013.

6. Belloni, ML; Gomes, NG. Infância, mídias e aprendizagem: autodidaxia e colaboração. 2009, vol. 29, n° 104, p. 717-746. Disponível em: <<http://www.cedes.Unicamp.br/>> Data da consulta: 5 / dezembro / 2013.

7. Wohlgemuth, J. Vídeo Educativo: Uma Pedagogia Audiovisual. Distrito Federal: SENAC. 2005, p. 12-3.

8. Morin E. Ciência com consciência. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória.2000, p.135.

## APÊNDICES

### **Créditos do programa**

#### **criação , direção e coordenação científica**

Li Li Min

#### **apresentação**

Li Li Min

#### **produção**

Sueli Adestro

#### **coordenação de estúdio e gravação**

Mônica Cristina Garbin

#### **agradecimentos**

Programa CInAPCe da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp

Brainn – Brazilian Institute of Neuroscience and Neurotechnology

Laboratório de Inovação Tecnológica Aplicada na Educação – Lantec (Faculdade de Educação – Unicamp)

Prof. Dr. Sergio Ferreira do Amaral – FE Unicamp

Faculdade de Ciências Médica – Unicamp

TV Japi – Jundiá

#### **arte**

Mario Cau

#### **animação**

Caroline Neumann

Camila Souza Tomaz

#### **trilha sonora**

Felipe Lesage

#### **edição**

Hélio Provençali Junior

Douglas Mondo

#### **realização**

Programa CInAPCe da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

TV Japi

---

## CORRESPONDENCE

Sueli Adestro – e-mail: [abcerebro2013@gmail.com](mailto:abcerebro2013@gmail.com)

[www.abcerebro.tv](http://www.abcerebro.tv) - Cx. Postal 6133

CEP 13083-970, Campinas, SP.

## Conquistas junto ao Ministério da Saúde

Patrícia Tambourgi<sup>1,2,3</sup>, Maria Carolina Doretto<sup>4</sup>, Li Min Li<sup>1-6</sup>

---

### ABSTRACT

Representative organizations of epilepsy obtained from the Ministry of Health an agreement in four points of claims that will improve the care of patients with epilepsy in primary care in the National Health System (SUS) network. These are: 1) Primary Care Notebook (CAB) - for epilepsy, headache and dizziness; 2) Management Manual for Epilepsy; 3) Line of Care, and 4) Self-care Website. We have completed management manual for epilepsy and self-care website. Two other points are in progress. These actions can help improve the quality of assistance to brazilians who have epilepsy.

**Keywords:** epilepsy, stigma, primary care, antiepileptic drugs

### RESUMO

Organizações representativas da epilepsia obtiveram junto ao Ministério da Saúde a conquista de quatro pontos de reivindicações que irão melhorar os cuidados de pacientes com epilepsia na atenção primária na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses são: 1) Caderno de Atenção Básica (CAB) - para epilepsia, cefaleia e tontura; 2) Manual de Manejo para Epilepsia; 3) Linha de Cuidado; e 4) Site de Autocuidados. Destes quatro itens estão concluídos o manual de manejo para epilepsia e site de autocuidados. Outros dois pontos estão em andamento. Essas ações podem ajudar a melhorar a qualidade de assistência aos de brasileiros que tem epilepsia.

**Palavras chaves:** epilepsia, estigma, atenção básica, drogas antiepilépticas

---

1. Federação Brasileira de Epilepsia  
2. Assistência à Saúde de Pacientes com Epilepsia.

A Federação Brasileira de Epilepsia (Epibrasil) em um esforço colaborativo com a *Task-Force* gestora do Plano de Ação para Epilepsia da Organização Panamericana e Mundial de Saúde-International League Against Epilepsy e International Bureau for Epilepsy (OPAS-OMS/ILE/ILBE) e com a Assistência à Saúde de Pacientes com Epilepsia (ASPE), que por intervenção da Deputada Federal por Minas Gerais, Sra. Jô Moraes, pudemos fazer chegar ao Ministério da Saúde a nossa pauta de reivindicações e solicitar a implementação do Plano de Ação da OPAS-OMS/ILE/ILBE para a epilepsia no Brasil.

Fomos muito bem acolhidos pelo Ministério e foi formado um Grupo de Trabalho com representantes das entidades acima referidas bem como da Liga Brasileira de Epilepsia (LBE), da Associação Brasileira de Epilepsia (ABE), da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (Sbmfcc) e de técnicos do Ministério de Saúde. Após uma série de reuniões, foram aprovados quatro itens de nossas reivindicações:

- Elaboração de um Caderno de Atenção Básica (CAB) – para epilepsia, cefaleia e tontura;
- Elaboração de um Manual de Manejo para Epilepsia, que será distribuído a todas as Unidades Básicas de Saúde do Brasil e ao Conselho Federal de Medicina, criando assim a oportunidade de que todos os médicos brasileiros tenham acesso às informações sobre manejo da epilepsia;
- Elaboração da Linha de Cuidado para Epilepsia e

- Criação de um site de autocuidados na home page do Ministério da Saúde para orientação de pacientes e familiares.

No momento, concluímos o Manual de Manejo para Epilepsia. Este manual que consiste em orientações para os médicos não especialistas lidarem com a epilepsia na Atenção Primária em toda a Rede do SUS está no Departamento de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde para que seja feita a impressão. Este Manual será distribuído a todas as UBS do Brasil e o Conselho Federal de Medicina distribuirá a todos os médicos; O Caderno de Atenção Básica (CAB) encontra-se bastante adiantado e em breve concluiremos a redação do seu conteúdo para enviarmos ao Departamento de Atenção Básica para ser impresso. O conteúdo para o site de autocuidado está concluído e foi enviado ao Departamento de Atenção Básica para análise e posterior publicação no portal do Ministério. A elaboração da Linha de Cuidado ainda está em fase de definição. Acreditamos que os três itens finalizados facilitará a conclusão de como seria a linha de cuidado para pessoas com epilepsia.

Mais uma vez, a legitimidade do movimento e a representatividade da Federação Brasileira de Epilepsia – Epibrasil no esforço conjunto com entidades nacionais a ASPE, a LBE, a ABE e a Sbmfcc foram reconhecidos. A concretização destas ações só foram possíveis graças a contribuição de representantes e membros filiados a estas organizações. Isto mostra o poder do esforço coletivo,



O grupo de trabalho sobre epilepsia reunidos no Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde no dia 21 de fevereiro de 2013. Estavam presentes da esquerda para direita: Felipe Cavalcante (Atenção Básica do Ministério da Saúde). Leonardo Savassi (Sociedade Brasileira de Saúde da Família e Comunidade), Li Li Min (ASPE, E-Jaguar e Task Force da PAHO-WHO/ILAE/IBE) Sabrina e Sheila Martins (média e alta complexidade do Ministério da Saúde, Maria Carolina Doretto (Epibrasil), Patricia Tambourgi (ASPE, E-Jaguar), Carlos Eduardo Silvado (LBE), Otávio Caboclo (ABE) e Patricia Sampaio (Atenção Básica do Ministério da Saúde)

---

## CORRESPONDENCE

Endereço para correspondência:

Maria Carolina Doretto

Avenida Transamazônica, 1011 – Bairro Jardim Encantado

CEP: 33.200-000 - Vespasiano-MG

e-mail: carol-mbr1@hotmail.com

## Relatório do encontro “Vamos conversar sobre epilepsia” Report of meeting “Let’s talk about epilepsy”

Carolina Franco de Souza Toneloto<sup>1</sup> MSc, Li Min Li<sup>1,2,3,4,5,6</sup> MD PhD

---

### ABSTRACT

Since 2003, ASPE has carried out several activities with the purpose of bringing ‘epilepsy out of the shadows’ during September the 9th, Panamerican Day of Epilepsy Awareness. In 2013, ASPE innovated with meeting “Let’s talk about Epilepsy” on September 14th, at the Faculty of Medical Sciences (FCM), Unicamp, which brought together approximately 100 participants: people with epilepsy, family, students and experts. The event had a format of talk show and was broadcasted live via the FCM website, and by the social networks (Facebook, Twitter), enabling interactivity between participants. The discussions were divided into sessions: ‘what’s new in epilepsy’; ‘stigma and prejudice, psychosocial support, rights and public policies’; ‘epilepsy in the indigenous community’; and ‘epilepsy in the school’. After the meeting there was the exhibition of the first - and so far unpublished - episode “ABCérebro TV”: television program dedicated to the scientific diffusion in neurosciences. “Let’s talk about Epilepsy” was configured as a collective effort between the Academy and the community aiming to disseminate knowledge about epilepsy to get her out of the shadows and to contribute to a more enlightened, tolerant society and able to deal with this important neurological disease.

**Keywords:** epilepsy, stigma, health education, scientific diffusion, neuroscience

### RESUMO

Desde 2003 a ASPE vem desenvolvendo várias atividades com vistas a ‘tirar a epilepsia das sombras’ por volta do 9 de setembro, dia Panamericano de conscientização sobre epilepsia. Em 2013 o encontro “Vamos conversar sobre Epilepsia” deu mais um passo em busca deste objetivo. Ocorrido em 14 de setembro, na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, reuniu cerca de 100 pessoas: pacientes com epilepsia, familiares, estudantes e especialistas. ASPE inovou com formato de entrevistas, conferindo uma proximidade com os participantes. O evento foi transmitido ao vivo através do site da FCM, e repercutido pelas redes sociais (Facebook, Twitter), possibilitando a interatividade entre os participantes. As discussões foram divididas por sessões: ‘o que há de novo em epilepsia’; ‘estigma e preconceito, suporte psicossocial, direitos e políticas públicas’; ‘epilepsia na comunidade indígena’; e ‘epilepsia na escola’. Ao final do encontro houve a exibição do primeiro - e até então inédito - episódio do “ABCérebro TV”: programa televisivo dedicado à divulgação científica em neurociências. “Vamos conversar sobre Epilepsia” configurou-se como mais uma ação conjunta entre a Academia e a comunidade com vistas à disseminação do conhecimento sobre a epilepsia de modo a tirá-la das sombras e a contribuir para uma sociedade mais esclarecida, tolerante e capacitada a lidar com esta importante doença neurológica.

**Palavras-chave:** epilepsia, estigma, educação em saúde, divulgação científica, neurociências

---

1. Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas -Unicamp

2. Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp

ABCérebro TV - <https://www.facebook.com/abcerebro>

3. ASPE - Assistência à Saúde de Pacientes com Epilepsia

4. CInAPCe - Colaboração Interinstitucional de Apoio a Pesquisa sobre o Cérebro

5. Brainn - Brazilian Institute of Neuroscience and Neurotechnology

## INTRODUÇÃO

O primeiro encontro nacional de Associações e Grupos de Pacientes com Epilepsia foi realizado em 2003<sup>1</sup>, com a intenção de promover ações ‘conjuntas e concretas’<sup>2</sup> para a promoção da saúde e da qualidade de vida para pessoas com epilepsia e seus familiares<sup>3,4</sup>. Durante todos os anos, desde então, várias atividades vêm sendo realizadas por meio de associações como a ASPE (Assistência à Saúde de Pacientes com Epilepsia) e a EPI-Brasil (Federação Brasileira das Associações de Apoio a Pacientes com Epilepsia) com vistas a ‘tirar a epilepsia das sombras.’<sup>5</sup>

### “VAMOS CONVERSAR SOBRE EPILEPSIA”

Em 2013, no dia 14 de setembro, no anfiteatro 1 do conjunto de salas de aula da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, entre as 9h e 17 h, ocorreu o encontro “Vamos Conversar sobre Epilepsia”. Promovido pela ASPE, ele compôs as atividades de conscientização do dia Nacional e Latino-Americano de Epilepsia, 9 de

setembro<sup>6,7</sup>, que ocorreram por todo o País. As inscrições para o encontro puderam ser realizadas previamente pela internet, e as primeiras 50 foram presenteadas com o livro ‘GIS- Grupo de Interação Social’. Toda a renda foi revertida às ações sociais da ASPE. Houve emissão de certificados de participação e sorteio de brindes.

O público, de aproximadamente 100 pessoas, era composto por pacientes, familiares, estudantes e especialistas de diversas áreas – todos ligados de alguma maneira à causa da epilepsia. O encontro foi transmitido ao vivo pelo site da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, e repercutido pelas redes sociais (Facebook, Twitter) possibilitando também a interação virtual entre os participantes durante todo o evento. Coordenado pelo professor de Neurologia da Unicamp, Li Li Min, “Vamos conversar sobre Epilepsia” transcorreu no formato de uma conversa entre os palestrantes e o público presente –incluindo os participantes virtuais.

Figura 1



‘O que há de novo em epilepsia’ contou com as presenças de Li Hui Ling (vice-presidente da ASPE), Moacir Borges (neurologista), Fernando Cendes (professor de Neurologia da Unicamp), Carlos Silvado (Secretário da Liga Brasileira de Epilepsia), e Cleide de Oliveira Fernandes (tutora da Univesp). Os especialistas apresentaram e discutiram as técnicas mais recentes para o diagnóstico, tratamento e melhoria da qualidade de vida das pessoas com epilepsia, com foco no alcance social destas medidas.

Foi apresentada ao público a edição de primavera da revista eletrônica ‘Sem Crise’, iniciativa do departamento de comunicação da ASPE, que tem como objetivo servir como meio de informação e atualização da Campanha Global contra a epilepsia no Brasil, fornecer informações de qualidade sobre a epilepsia e ser um espaço de discussões aberto às comunidades leiga e acadêmica. Monica Garbin, Sueli Adestro e Li Li Min, integrantes da equipe da revista, conduziram esta apresentação.

Figura 2



O estigma e o preconceito vividos pelos portadores de epilepsia, o imprescindível suporte psicossocial ao paciente e seus familiares, direitos e políticas públicas foram os assuntos discutidos em seguida. Participaram deste debate Eduardo Caminada Jr., animador da comunidade 'Viva Com Epilepsia'<sup>8</sup> (no Facebook), Nivia Colin, mãe de um adolescente com epilepsia, psicóloga e animadora da comunidade 'Mães da Epilepsia'<sup>9</sup> (no Facebook), e Alexandre Meirelles, do Grupo Quebra do Preconceito - Epilepsia: familiares, amigos e pacientes<sup>10</sup>, com intervenções à distância pela internet.

Após o intervalo para o almoço, tratou-se da epilepsia em comunidades indígenas, e as formas específicas de vivência do adoecimento e da inserção das pessoas com epilepsia em diferentes grupos étnicos brasileiros. Esta apresentação contou com a presença dos médicos neurologistas Ana Paula Borges, Beatriz Vieira Caputo e Moacir Borges

A 'epilepsia na escola' foi discutida por Sérgio Amaral (Professor da Faculdade de Educação da Unicamp), Monica Garbin (tutora da Univesp), Sueli Adestro (produtora do "ABCérebro TV"), Juliano Sanches (jornalista) e Carolina Toneloto (cientista social). Os debatedores refletiram sobre a necessidade de se incluir a temática da epilepsia nas salas de aula com vistas a melhorar o acesso e a qualidade do conhecimento sobre o tema, fundamental ao processo de desconstrução do estigma e do preconceito<sup>11,12</sup>.

Ao encerramento do encontro houve a exibição, em primeira-mão ao público presente, do primeiro episódio do programa "ABCérebro TV". Trata-se de um programa televisivo em formato de entrevistas, apresentado pelo professor Li Li Min, para a divulgação científica em neurociências<sup>13</sup>. A primeira temporada do programa é composta por 14 episódios, de aproximadamente 15 minutos cada, lançados a cada duas semanas em canal próprio no YouTube<sup>14</sup>, e também transmitidos pela TV Japi<sup>15</sup>. O primeiro episódio da série aborda a importância da divulgação científica para a melhoria da vida das pessoas, especialmente das adoecidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Vamos conversar sobre Epilepsia" configurou-se como mais uma iniciativa conjunta entre a Academia e a comunidade para tirar a epilepsia das sombras através da produção e disseminação de conhecimento, com vistas a colaborar junto à construção de uma sociedade mais esclarecida, tolerante e capacitada para lidar com as demandas dos portadores desta importante doença neurológica.

Espera-se que este seja evento fomentador de novos encontros em prol da causa da epilepsia, e que seja fonte de inspiração a outras iniciativas com vistas ao mesmo objetivo.

## REFERÊNCIAS

1. Fernandes PT, Noronha AL, Cendes F, Silvado C, Guerreiro CA, Li LM. Relatório do I Encontro Nacional de Associações e Grupos de Pacientes com Epilepsia. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* 2003;9:93-6.

2. Fernandes Paula T., Kanashiro Ana Lúcia A. Noronha, Gimenez Pablo, Ling Li Hui, Coan Ana Carolina, Li Li M.. Relatório do IX Encontro Nacional de Associações e Grupos de Pacientes com Epilepsia. *J. epilepsy clin. neurophysiol.* [serial on the Internet]. 2011 [cited 2013 Dec 12]; 17(1): 30-32. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-26492011000100007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-26492011000100007&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1676-26492011000100007>

3. Fernandes PT, Li LM. Percepção de estigma na epilepsia. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* 2006;12:207-18.

4. Li LM, Sander JW. [National demonstration project on epilepsy in Brazil]. *Arq Neuropsiquiatr* 2003;61:153-6.

5. Fernandes PT, Noronha AL, Sander JW, Li LM. National Epilepsy movement in Brazil. *Arq Neuropsiquiatr* 2007;65(Suppl 1):55-7.

6. Fernandes PT, Souza RJ, Li LM. Relatório da II Semana Nacional de Epilepsia. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* 2004;10:245-7.

7. Fernandes PT, Noronha ALA, Gimenez P, Coan AC, Ling LH, Li LM. V Semana Nacional de Conscientização da Epilepsia em Campinas. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* 2008;14(4):197-9.

8. Viva com Epilepsia [Internet]. 2013 - [cited 2013 Dec 12]. Available from: <https://www.facebook.com/pages/Viva-com-Epilepsia/222939994424803?fref=ts>

9. Mães da Epilepsia [Internet]. 2013 - [cited 2013 Dec 12]. Available from: <https://www.facebook.com/groups/silviasouza/?fref=ts>

10. Quebra do Preconceito. Epilepsia: familiares, amigos e pacientes [Internet]. 2013 - [cited 2013 Dec 12]. Available from: <http://www.epilepsiaonline.net/>

11. Reno Brenda A., Fernandes Paula T., Bell Gail S., Sander Josemir W., Li Li M.. Stigma and attitudes on epilepsy a study: with secondary school students. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* [serial on the Internet]. 2007 Jun [cited 2013 Dec 12]; 65(Suppl 1): 49-54. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-282X2007001000008&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2007001000008&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2007001000008>

12. Caixeta Juliana, Fernandes Paula T., Bell Gail S., Sander Josemir W., Li Li M.. Epilepsy perception amongst university students: a survey. *Arq. Neuro-Psiquiatr.* [serial on the Internet]. 2007 Jun [cited 2013 Dec 12]; 65(Suppl 1): 43-48. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-282X2007001000007&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2007001000007&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2007001000007>

13. Manini Ricardo. Programa ABCérebro discute neurociências na TV.ComCiência. [serial on the Internet]. 2013 Oct [cited 2013 Dec 12]. Available from: <http://www.comciencia.br/comciencia/?section=3&noticia=834>

14. ABCérebro TV [Internet]. 2013 - [cited 2013 Dec 12]. Available from: <http://www.youtube.com/user/abcerebrotv>

15. TV Japi [Internet]. 2013 - [cited 2013 Dec 12]. Available from: <http://www.tvjapi.com.br/programas.html>

## CORRESPONDENCE

Li Min Li, MD PhD. Departamento de Neurologia  
Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp  
Rua Vital Brasil 256. Campinas, SP  
CEP13083-888.  
E-mail: [limin@fcm.unicamp.br](mailto:limin@fcm.unicamp.br)  
Site: [www.aspebrasil.org](http://www.aspebrasil.org)  
[www.cinapce.org.br](http://www.cinapce.org.br)

